

ORIENTAÇÕES E *TEMPLATE* PARA APRESENTAÇÃO DE BOA PRÁTICA OU IDEIA INOVADORA

I - CONCEITUANDO BOAS PRÁTICAS E IDEIAS INOVADORAS

BOAS PRÁTICAS - são projetos concluídos ou em andamento que tenham caráter inovador, com resultados comprovados e que tiveram impacto na qualidade do produto ou serviço. Incluem experiências vividas e a análise de informação de arquivos/registros que tratem de processos ou operações organizacionais, administrativos e técnicos relacionados ao transporte aéreo.

Uma Boa Prática tem como pré-requisito:

- 1) Relevância de uma situação ou fato, no sentido de ampliar conhecimentos e tomadas de decisão sobre situações de importância ao desempenho no transporte aéreo.
- 2) Situações ou acontecimentos práticos, em um determinado período de tempo recente, que possam trazer aprendizado acadêmico ou organizacional.
- 3) Experiências que vinculam tanto vivências, com e entre os grupos de trabalho e as organizações, servindo de fonte de difusão de saberes e fazeres. (IMAP – INSTITUTO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, 2014).

IDEIAS INOVADORAS – Uma ideia é uma imagem que se cria na nossa mente que traz implícita uma intenção. A inovação é a experimentação e implementação de novas ideias sob a forma de produtos ou de serviços e significa pensar em:

- O que as organizações ou as pessoas estão buscando?
- O que ainda não existe no mercado?
- O que já existe no mercado, e pode ser melhorado ou visto sob uma nova perspectiva? (SEBRAE NACIONAL, 2015).

A ideia inovadora é fruto da atividade de uma pessoa em função da atividade ou função profissional que realiza ou da sua criatividade. Todas as ideias são boas. Mas, nem todas as ideias se traduzem em projetos e/ou negócios. Elas necessitam de avaliação de viabilidade e posteriormente conduzidas até à sua implementação.

Ideias inovadoras devem possuir, pelo menos, as seguintes características:

- 1) Fazer diferença em processos, organizações ou na vida das pessoas;
- 2) Ter princípios sólidos e sustentáveis;
- 3) Ser aplicável;
- 4) Ter objetivos claros e mensuráveis;
- 5) Ser compartilhada.

II - ESTRUTURA DO TRABALHO A SER APRESENTADO:

Tanto o trabalho de “Boa Prática” quanto o de “Ideia Inovadora” segue a mesma estrutura de apresentação. A diferença está na **DESCRIÇÃO**, devendo ser escolhida àquela que se aplicar ao trabalho a ser apresentado. No relato da **Ideia Inovadora** é dispensável a seção ‘Metodologia’. Veja a seguir.

A) Parte Pré-Textual

- Capa
- Resumo em língua portuguesa e estrangeira

B) Parte Textual

Divide-se em quatro seções (introdução, descrição da boa prática/ideia inovadora, metodologia e considerações finais com possíveis aplicações).

1) Introdução: nesta seção deve-se apresentar o problema como parte de uma experiência concreta/vivida, buscando o nível de generalização, bem como de uma teoria que o fundamenta (as referências bibliográficas atuais); a pertinência do tema proposto; finalizando com os objetivos do trabalho.

2) Descrição da Boa Prática: A descrição da prática deve ser a parte mais longa do texto e responder as seguintes questões: O que foi que aconteceu?; Onde aconteceu? (local ou organização); Com quem aconteceu? (população ou processo estudado); Quando aconteceu?; Como aconteceu?(relatar passo a passo); Quais as consequências?; Quais as soluções apresentadas e quais as adotadas?; Que autores, legislação, normas e outras fontes teóricas deram base para as decisões tomadas?.

2) Descrição da Ideia Inovadora: A descrição da ideia deve ser a parte mais longa do texto e responder as seguintes questões: Qual a ideia?; Em que área, setor, processo ou operação do transporte aéreo tem viabilidade de implementação?; Quais ameaças e/ou oportunidades na sua implementação?; Quais métodos ou técnicas podem ser utilizados para sua implementação?; Que bases teóricas fundamentam a ideia inovadora?.

3) Metodologia: descreve-se os procedimentos metodológicos classificando o tipo de estudo; os métodos e técnicas utilizados na observação e análise dos dados e/ou informações; e outros requisitos metodológicos definidos pela ABNT.

4) Considerações Finais: relata-se a boa prática profissional à luz de uma teoria ou de conceitos que possam fundamentar as observações sistematizadas e as soluções adotadas e as possíveis aplicações na área do transporte aéreo. Incluir as conclusões mais relevantes

C) Parte Pós-Textual

- **Referências:** conforme a NBR 6023 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002a)

- **Apêndices:** elemento opcional. “Texto ou documento **elaborado** pelo autor a fim de complementar o texto principal.” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2005);

- **Anexos:** elemento opcional, “texto ou documento **não** elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração.” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2005);

D) Normas para Formatação (com base na ABNT)

a) O relato deve ter entre 08 e 10 páginas (Introdução às Considerações Finais).

b) Fonte: Arial ou Times New Roman.

c) Tamanho da Fonte: 12; exceto para citações longas, notas de rodapé conforme recomendações da ABNT.

Obs: O relato pode ser apresentado por um ou mais autores. Para a apresentação e inclusão nos Anais, pelo menos, um dos autores deve comparecer ao Seminário.

Florianópolis, em 21 de dezembro de 2016.

Comissão Organizadora
Seminário de Gestão no Transporte Aéreo
da AEROTD – SGTAA/2017